

Prefeitura Municipal de Santa Maria – RS  
Secretaria de Município de Turismo

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO  
2009-2012

Santa Maria, março de 2009.

**Prefeito Municipal**  
Cezar Augusto Schirmer

**Vice-Prefeito**  
José Haidar Farret

**Secretária de Município de Turismo**  
Norma Martini Moesch

**Secretário Adjunto de Município de Turismo**  
Rafael Egidio Ruviaro

**Superintendente de Programas e Capacitação**  
Laíse Viviane Chaves da Rosa

**Superintendente de Produção e Mercado**  
Vânia Oliveira Antunes

**Gerente de Produção Turística**  
Christiana Barbieri Szalanski

**Gerente de Relações com o Mercado**  
Talita Heck Medeiros

**Gerente Administrativo**  
Aldomir Rodrigues da Silva

**Chefe de Equipe de Eventos**  
Ogier Rosado

**Chefe de Equipe de Comunicação**  
Clarice Paul

*“Promover o Turismo significa unir os homens no respeito universal dos direitos e das liberdades, fundamentais, sem distinção de raças, língua, religião, condição pessoal ou social. Viajar, fazer Turismo manifesta uma ânsia por conhecer, por encontrar a Razão criadora de tudo o que observamos. A esse inquietante interrogante, a razão humana responde que há Deus, Senhor e Criador do universo”.*

D. Manuel Monteiro de Castro <sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> Arcebispo Titular de Benevento - Núncio Apostólico em Espanha e Andorra - Observador Permanente da Santa Sé junto da OMT – Organização Mundial do Turismo.

*“As conexões são claras: um local onde se possa viver, mas não se possa garantir o próprio sustento, está morto. Uma área de recreação que não seja, ao mesmo tempo, um local onde se possa viver e ganhar a vida, será estéril. Um local onde as pessoas garantam seu sustento e não seja, também, um espaço onde possam viver, ameaça o ambiente e os recursos naturais. Assim, é essencial que as funções sociais da vida, o comércio, a indústria e a recreação sejam harmonizados entre si e com a natureza. Isso deve ocorrer de forma que o potencial produtivo dos diferentes recursos naturais – terra produtiva para a agricultura, florestas, recursos hídricos, etc – seja assegurado a longo prazo, que uma população ativa esteja pronta e disposta a utilizar esses recursos, que eles continuem disponíveis, e que a qualidade do ambiente natural, social e cultural seja garantida a longo prazo”.*

Jost Krippendorf <sup>2</sup>

---

<sup>2</sup> Desenvolvendo o turismo em harmonia com os seres humanos e o ambiente natural – In Turismo: Investigação e Crítica, Ed. Contexto, 2002 .

## SUMÁRIO

Introdução -----	05
1 Turismo: Planejar para Desenvolver -----	06
2 O Turismo em Santa Maria -----	08
3 A Política Municipal de Turismo -----	10
3.1 Objetivos e diretrizes -----	10
4 Eixos condutores da Política Municipal de Turismo -----	14
4.1 Macro-programas, Programas e Projetos -----	16
EIXO 01 -----	16
EIXO 02 -----	19
EIXO 03.1 -----	24
EIXO 03.2 -----	27
EIXO 04 -----	30
EIXO 05.1 -----	34
EIXO 05.2 -----	38
Equipe Técnica -----	41



## INTRODUÇÃO

O Turismo, nas últimas décadas, tem se apresentado como alternativa de desenvolvimento de cidades, regiões e países. De acordo com dados da Organização Mundial do Turismo (OMT), o setor, se bem planejado, colabora com o desenvolvimento socioeconômico dos destinos, gera emprego e renda, fortalece a identidade local, e contribui para a preservação dos bens naturais e histórico-culturais.

No Brasil, o Turismo tem merecido a atenção do governo federal, que, a partir de 2003, ampliou o apoio e investimento na atividade ao criar o Ministério do Turismo, com a finalidade de gerar benefícios econômicos, sociais e culturais.

No Rio Grande do Sul, o Turismo tem contribuído decisivamente para mudar a fisionomia de regiões e municípios, ao fortalecer o PIB e qualificar padrões de vida.

A grandeza deste fenômeno social, aliada às potencialidades do município de Santa Maria, faz deste setor uma das prioridades do governo Cezar Schirmer para a gestão 2009-2012.

A fim de consolidar uma política de desenvolvimento do Turismo, a Prefeitura Municipal de Santa Maria, por meio da Secretaria de Município de Turismo, apresenta o PLANO MUNICIPAL DE TURISMO – 2009/2012. O documento insere-se como instrumento do planejamento e da gestão do Turismo local, e busca, a partir da concepção metodológica calcada em eixos estruturantes, o desenvolvimento regional sustentável e integrado.

Mais que um documento de intenções, o Plano Municipal de Turismo pretende ser um instrumento, que, por meio dos macro-programas e programas, possa consolidar as ações do Turismo local nos próximos quatro anos, fortalecendo a gestão compartilhada, para tornar Santa Maria e Região em um destino turístico qualificado.

## 1 - TURISMO: PLANEJAR PARA DESENVOLVER

Para o Plano Municipal de Turismo, deve-se pensar em um planejamento conjunto entre o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil organizada em benefício de toda a comunidade.

Há muitas razões para que os órgãos públicos se envolvam no Turismo em prol da sociedade como um todo. O Turismo pode contribuir para melhorar a situação do balanço de pagamentos de um país; criar empregos; promover renda às comunidades locais; gerar divisas oriundas de impostos; estimular o desenvolvimento rural regionalmente, reformar áreas urbanas e diversificar as economias locais<sup>3</sup>.

De acordo com estatísticas da Organização Mundial do Turismo, a atividade mobilizou 856 bilhões de dólares no ano de 2007 em todo o mundo. Entre 1950 e 2007, o número de turistas aumentou de 25 milhões para 903 milhões, um crescimento de 4% ao ano. Conforme o Anuário da Embratur, o Brasil recebeu mais de 6 milhões de visitantes de outros países no último ano, sendo mais de 688 mil no Rio Grande do Sul.

Para garantir que o Turismo tenha uma base sustentável, é fundamental que o setor seja pensado em conjunto com a comunidade local e que esta seja beneficiada, pela criação de empregos, pela melhoria de infraestrutura, pelo planejamento dos espaços naturais e pela preservação e valorização cultural.

A finalidade do planejamento turístico consiste em ordenar as ações do homem sobre o território e ocupa-se em direcionar a construção de equipamentos e facilidades de forma adequada, evitando os efeitos negativos nos recursos, que os destroem ou reduzem sua atratividade<sup>4</sup>. Assim, o planejamento é fundamental e indispensável para que o desenvolvimento turístico ocorra de forma equilibrada e harmoniosa.

---

<sup>3</sup> SWARBROOKE, Turismo Sustentável: Setor Público e Cenários Sustentável. 2000, p. 99 e 100

<sup>4</sup> RUSCHMANN, 1997, p.9.



As políticas regionais alinham-se ao Plano Nacional de Turismo.

De acordo com documentos do projeto-piloto de inventariação turística, realizado pelo Ministério do Turismo em parceria com o Centro Universitário Franciscano (Unifra), a Região Central do Rio Grande do Sul possui potencialidades turísticas capazes de transformá-la em um destino turístico qualificado e competitivo em mercados locais, regionais e internacionais. Dentre estas potencialidades, destacam-se a cartografia diversificada com atrativos naturais de beleza ímpar, os achados paleontológicos, a herança histórico-cultural dos povos que aqui chegaram, a religiosidade e a localização privilegiada de estar no Centro do Estado, próximo a mercados importantes como o argentino e o uruguaio.

No entanto, a atividade turística na região ainda é incipiente. Vários fatores justificam essa situação. No prisma das políticas públicas, há falta de estratégias comuns regionalizadas e de investimentos municipais como a criação e qualificação de órgãos específicos de Turismo. No campo da iniciativa privada, há uma carência grande de serviços e equipamentos turísticos.

Já em âmbito municipal, apesar da existência de órgão específico, há falta de estruturação, ordenamento e fomento à produção turística. Na ótica dos serviços e equipamentos, há necessidade de qualificação e capacitação dos profissionais para o bem atender aos visitantes.

## 2 - O TURISMO EM SANTA MARIA

O Turismo de Santa Maria revela-se como parte de um grande mosaico. A cidade cosmopolita expressa em suas características socioculturais a referência da diversidade étnica e geográfica presente em todo o cenário do Centro do Rio Grande do Sul.

Em relação aos aspectos naturais, Santa Maria e a Região Central do Rio Grande Sul são privilegiados. A Região possui uma paisagem singular, revelada pela silhueta dos morros, montanhas e vales. A riqueza hídrica dá origem às quedas d'água, e, também, a diversos balneários. Mas é no solo que está a maior de todas suas riquezas: formações fossilíferas do período Triássico que podem ajudar a contar a evolução da vida na terra.

É preciso ressaltar que Santa Maria caracteriza-se por ser um pólo regional comercial e de prestação de serviços. Moradores de toda a região compram aqui, especialmente em lojas tradicionais, nos grandes magazines e nas redes de supermercados, principalmente em determinadas datas. A área da saúde, tanto pública quanto privada, abrange praticamente todas as especialidades, atraindo quem busca tratamento de saúde, prevenção e, mais recentemente, qualidade de vida de um modo geral.

Atualmente, os maiores fatores de atração de visitantes para Santa Maria são os eventos de negócios, os religiosos e ou segmentados. Os maiores destaques, em termos de público externo à cidade, são a Romaria da Medianeira, o Mercomovimento, o Mercocycle e Rodeio Internacional do Conesul.

Além dos eventos, a cidade tem como produto formatado a Rota Turística e Gastronômica Santa Maria – Silveira Martins, que contempla 46 pontos de visitação entre o Distrito de Arroio Grande, portal da Quarta Colônia, e Silveira Martins, o berço da colonização italiana. No roteiro, há fábricas de facas, restaurantes, agroindústrias, balneários, belvederes, monumentos, igrejas, capelas, um museu e espaços dedicados ao Turismo ecológico, de aventura e rural.

As potencialidades turísticas de Santa Maria e Região são extremamente relevantes e estão relacionadas ao patrimônio histórico - especialmente, o ligado à rede ferroviária, às instituições militares, educacionais e religiosas; à diversidade étnico-cultural; à gastronomia; à paleontologia; às belezas naturais do entorno e à saúde.

Ainda que de maneira incipiente, esses potenciais atrativos já vêm passando por um tratamento profissional em nível de ordenamento turístico, mesmo não sendo de forma planejada. Ao ser criada a Secretaria de Turismo e Eventos, em 2005, na segunda gestão do então prefeito Valdeci de Oliveira, todo este cenário passou a ser tratado com critérios mais profissionalizados, dando ao setor turístico de Santa Maria um novo fôlego para que este pudesse manter e desenvolver suas atividades com perspectivas positivas.

A partir desse período, o município de Santa Maria passa a integrar a Política Nacional de Turismo, por meio da participação de seu órgão oficial no Fórum Regional de Turismo – colegiado que integra esta Política –, tendo participação significativa de seus técnicos na área do Turismo, promovendo e evidenciando a discussão sobre o Turismo regional e a importância do município neste cenário.

Em que pese o interesse da equipe pelo setor, ao inserir o Turismo na pauta dos programas de governo como uma nova vertente para o desenvolvimento, faltou efetivamente um plano que garantisse a continuidade dos programas e projetos em curso. Dispostos de modo dissociado e mesclados a ações estranhas a um órgão municipal de Turismo, como a manutenção do serviço de Fiscalização das Posturas Municipais e o Serviço de Proteção ao Consumidor (Procon), a pasta foi perdendo o foco, pulverizando energia e deslocando-se de seu eixo e sua função real.

É preciso, agora, devolver o nexos perdido à Secretaria de Turismo, buscar um modelo de estruturação e gestão que dê conta de sua nova missão. Um modelo que se apóie na concepção de um plano de Turismo edificado a partir da dimensão do fenômeno turístico, sua abrangência em relação a todos os setores e fatores produtivos, bem como da sua interface com todas as demais secretarias que integram os governos municipal, estadual e federal.

### 3 - A POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO

A Política Municipal de Turismo reflete as expectativas do desenvolvimento de um Turismo integrador para Santa Maria e Região Central, ancorado nos princípios da sustentabilidade socioeconômica, cultural, ambiental e político-institucional.

As diretrizes apresentadas baseiam-se na percepção do Turismo como fenômeno social complexo, nas inter-relações entre produtos e serviços, e que têm na essência de suas práticas a base cultural, herança histórica, meio ambiente diverso, cartografia natural e relações sociais de hospitalidade e de troca de informações interculturais<sup>5</sup>.

Assim sendo, buscar-se-á conduzir o desenvolvimento do Turismo em Santa Maria a partir de uma visão holística e global e pelo prisma da educação cidadã.

**VISÃO:**  
EDUCAR PARA DESENVOLVER UMA CULTURA TURÍSTICA  
SUSTENTÁVEL

#### 3.1 – OBJETIVOS E DIRETRIZES

Como objetivo geral este plano pretende:

**Desenvolver o Turismo do Município de Forma Sustentável e Integrada com a Região.**

São objetivos específicos:

- Estruturar e ordenar o Turismo local e regional;
- Fomentar a produção turística, a fim de conceber uma oferta qualificada, ancorada nos segmentos turísticos potenciais;
- Qualificar os produtos turísticos do município e da região;
- Promover Santa Maria como destino turístico;

---

<sup>5</sup> Moesch, Marutschka

Para tanto, aponta-se como estratégia condutora a articulação interinstitucional e integradora, comprometida com a construção de uma imagem política e turística qualificada.

No âmbito da produção turística, elegem-se prioritariamente os seguintes segmentos:

- **Turismo de Eventos:** Será um dos principais segmentos a serem contemplados pelos esforços promocionais e de fomento do Plano Municipal de Turismo. Como pólo regional premiado pela presença de sete instituições de ensino superior e centro de estudos técnico-científicos, Santa Maria é vocacionada especialmente para este tipo de Turismo, entre outros. O evento, para caracterizar interesse de captação, deve:

- Contribuir para a formação de uma imagem turística positiva para o município e da região;

- Auxiliar na integração política regional;

- Ajudar o desenvolvimento socioeconômico sustentável das comunidades envolvidas;

- Aumentar e qualificar o fluxo turístico local e regional, impulsionando a geração de novos equipamentos receptivos e a melhoria da infraestrutura do Turismo.

- **Turismo no Meio Rural:** Santa Maria possui atratividade peculiar em virtude de sua privilegiada localização geográfica, permitindo contemplar cenários formados por morros e pampa em uma única imagem. Nos distritos, há uma natureza exuberante e herança histórico-cultural, que garante formas de lazer marcadas por tipicidades. Fomentar o Turismo de natureza, em todas suas possibilidades é investir num segmento promissor para o município e para toda a região.

- **Turismo Técnico-Científico:** Santa Maria foi pioneira, em 1960, com a criação da primeira universidade federal do interior do Brasil. Nesses quase 50 anos, a cidade tornou-se um pólo educacional, gerando conhecimento e promovendo interessantes pesquisas técnico-científicas. Nesse cenário de achados, o destaque é a paleontologia, com o primeiro fóssil de animal pré-histórico encontrado em 1936, o *Staurikosaurus pricei*, coletado na região de Santa Maria. O tema é fortemente

atraente, perpassando o campo dos segmentos técnico-científico e ancorando na promissora área do entretenimento e animação, por meio de parques temáticos.

- **Turismo Religioso:** A Cidade contempla um significativo número de templos de diversas crenças, as quais representam a cultura religiosa local. Destaca-se a Basílica Menor Nossa Senhora da Medianeira, dedicada à Santa Padroeira do Estado do Rio Grande do Sul, responsável pelo mais importante evento religioso da região e um dos maiores do Estado e do País.

## METAS

São metas deste plano:

- 1 – Em curto prazo, sensibilizar a sociedade local e regional para a compreensão do fenômeno turístico e sua capacidade de impactar o meio ambiente de forma positiva;
- 2 – Em médio prazo, ordenar e sistematizar a produção turística local e regional disponibilizando ao mercado produtos constituídos a partir da hierarquização da atratividade em um escala de nível II. ( mobilizadora de demanda regional e nacional);
- 3 – Em longo prazo, transformar Santa Maria e a região central/fronteiriça em destino turístico nacional e internacional, alcançando uma atratividade de hierarquia III ( mobilizadora de demanda externa e/ou internacional)

Na condução desta Política, opta-se em constituir uma gestão compartilhada, na qual esforços públicos, privados e da sociedade civil organizada unem-se para o bom desenvolvimento da atividade turística.

Na articulação dos atores envolvidos no processo de planejamento e gestão do Turismo local, retoma-se a Lei Municipal nº4700/03, de 13 de outubro de 2003, que institui o Conselho Municipal de Turismo e cria o Fundo de Desenvolvimento do Turismo.

O Conselho Municipal de Turismo, enquanto órgão colegiado, tem como objetivo auxiliar o desenvolvimento da Política Municipal de Turismo, normatizando e propondo ações que visem à qualificação do Turismo local.

O Fundo de Desenvolvimento do Turismo tem como finalidade prover recursos à implantação de programas e a manutenção dos serviços oficiais de Turismo do Município.

Já a Secretaria de Município de Turismo tem por finalidade o planejamento, a articulação, a coordenação, a execução e a avaliação das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento sustentável do Turismo no município e, de forma integrada, na região.

A partir da tríade: Conselho, Fundo e Secretaria, concebe-se o Sistema Municipal de Turismo, o qual de forma integrada, terá por finalidade o desenvolvimento das Políticas de Turismo Municipal.

## SISTEMA MUNICIPAL DE TURISMO



Figura 1 – Apresentação gráfica: Sistema Municipal de Turismo de Santa Maria

#### 4 - EIXOS CONDUTORES

A Política Municipal de Turismo de Santa Maria será composta por cinco eixos estruturantes:

- **Eixo 1 - Planejamento e Gestão do Sistema Municipal de Turismo:** composto por macro-programas, programas e projetos que contemplem a articulação, a coordenação, a execução e a avaliação do Sistema Municipal de Turismo e das políticas públicas de desenvolvimento local;

- **Eixo 2 - Planejamento: Estruturação e Ordenação Turística:** composto por macro-programas, programas e projetos que contemplem a estruturação e ordenação da infraestrutura necessária para o desenvolvimento da atividade turística de forma sustentável e qualificada.

- **Eixo 3 - Planejamento: Fomento ao Desenvolvimento Turístico:** composto por macro-programas, programas e projetos que fomentem o desenvolvimento turístico, a partir da captação de investimentos e financiamento e do incentivo à produção turística local, buscando o desenvolvimento de produtos turísticos qualificados e competitivos.

- **Eixo 4 - Planejamento: Educação e Sensibilização para o Turismo:** composto por macro-programas, programas e projetos que contemplem ações para promover a educação cidadã para o Turismo, tendo como base a educação formal, bem como a capacitação e qualificação profissional do setor.

- **Eixo 5 - Planejamento: Gestão do Mercado Turístico:** composto por macro-programas, programas e projetos que contemplem a gestão de mercado, dando ênfase à comunicação e à promoção do destino turístico Santa Maria e região.





Figura 2 – Apresentação gráfica: Eixos da Política Municipal de Turismo

## 4.1 – MACRO-PROGRAMAS, PROGRAMAS E PROJETOS.

<b>EIXO</b>	PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE TURISMO			<b>01</b>
<b>MACRO PROGRAMA</b>	_____	_____	_____	_____
<b>PROGRAMA</b>	PLANEJAMENTO E GESTÃO	PESQUISA E ESTUDOS TURÍSTICOS	RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	_____
<b>MACRO PROJETOS</b>	_____	_____	_____	_____
<b>PROJETOS</b>	_____	PERFIL DO TURISTA INVENTARIAÇÃO TURÍSTICA ESTUDOS TURÍSTICOS SANTA MARIA ACOMPANHAMENTO INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS	ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA SANTA MARIA:CIDADES-IRMÃS	_____

**EIXO 1: PLANEJAMENTO E GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE TURISMO**  
**MACRO-PROGRAMA: ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO**  
**PROGRAMA: PESQUISAS E ESTUDOS TURÍSTICOS**

PROJETO	AÇÕES	OBJETIVOS	PRAZO DE IMPLANTAÇÃO	OBS	EQUIPE	POSSÍVEIS PARCEIROS
<b>PERFIL DO TURISTA DE SANTA MARIA</b>	Elaborar banco de dados e ferramentas de trabalho; Estipular locais de pesquisa; Articular parcerias; Definir equipe de trabalho.	Reconhecer o Turista / Visitante de Santa Maria e gerar dados para construção de análises futuras.	CURTO		Christiana Vânia Maurício	Unifra Outras IES
<b>INVENTARIAÇÃO TURÍSTICA</b>	Buscar e atualizar dados já existentes; Elaborar um programa para alocar os dados e disponibilizá-lo, em rede, nos Centros de Atendimento ao Turista –CATs, e no INFOTUR / MTUR	Reconhecer o município de Santa Maria e as especificidades de cada bairro, gerando, desta forma, dados para o desenvolvimento de futuros projetos.	CURTO		Tatiane Márcia	Unifra Outras IES
<b>ESTUDOS TURÍSTICOS</b>	Analisar e sistematizar pesquisas relacionadas ao turismo local.	Criar um banco de dados para pesquisas relacionadas ao turismo local.	CURTO			Unifra Outras IES
<b>ACOMPANHAMENTO DE INVESTIMENTOS E FINANCIAMENTOS DO TURISMO LOCAL</b>	Elencar os projetos da SMT e seus respectivos financiamentos; Levantar via associações, dados de investimentos e financiamentos das empresas turísticas de Santa Maria.	Dimensionar os investimentos e financiamentos no turismo local e regional.	CURTO			Unifra Outras IES

**EIXO 01: PLANEJAMENTO: GESTÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE TURISMO**  
**MACRO-PROGRAMA: ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA MUNICIPAL DE TURISMO**  
**PROGRAMA: PROGRAMA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS**

PROJETO	AÇÕES	OBJETIVO	PRAZO DE IMPLANTAÇÃO	OBS	EQUIPE	POSSÍVEIS PARCEIROS
<b>ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL INTERNA</b>	Amigos do Turismo (PREFEITURA)  Qualificação da relação interna entre a SMT e os demais órgãos do governo municipal.	Reconhecer parceiros da administração municipal por meio de uma deferência. Fortalecer o relacionamento entre a SMT e os demais órgãos do governo municipal.	CURTO		Rogério Norma Aldomir Rafael Tatiane	Secretarias Municipais Autarquias Gabinete Superintendência de Comunicação
<b>ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA</b>	Participação do Fórum Regional de Turismo Participação do Fórum Estadual de Turismo Coordenação do Comitê Turismo da AMCENTRO Apoio a rotas e roteiros da região. Pró-turismo Amigos do Turismo Conselho Nacional Ministério do Turismo Ouros	Intervir e propor políticas macro-regionais e estaduais do turismo; Articular e apoiar a ordenação das políticas municipais de turismo da região. Apoiar a estruturação formal da produção turística; Buscar parceiros para viabilizar o Sistema Municipal de Turismo. Reconhecer parceiros do Sistema Municipal de Turismo por meio de uma deferência.	CURTO		Norma Rafael Rogério Maurício Tatiane	Secretarias Municipais Autarquias Gabinete Superintendência de Comunicação Entidades MTUR CONTUR
<b>SANTA MARIA CIDADE IRMÃ</b>	Selecionar e eleger os municípios que possam corresponder às prerrogativas do programa.	Promover intercâmbios culturais, políticos e sociais que promovam fluxos turísticos para a região.	MÉDIO LONGO		Rafael Norma Rogério	Secretarias Municipais Agências Consulares Centros Culturais, Associações e Embaixadas.

<b>EIXO</b>	<b>PLANEJAMENTO: ESTRUTURAÇÃO E ORDENAÇÃO TURÍSTICA</b>			<b>02</b>
<b>MACRO PROGRAMA</b>	INFRAESTRUTURA BÁSICA: INTERFACES COM O TURISMO	INFRAESTRUTURA TURÍSTICA		
<b>PROGRAMA</b>	_____	ORDENAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DA DA DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA DO TURISMO	ORDENAÇÃO DA INFRAESTRUTURA TURISTICA	SINALIZAÇÃO TURISTICA
<b>MACRO PROJETOS</b>	QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA DO EIXO CENTRAL E OUTROS	_____	_____	_____
<b>PROJETOS</b>	BOULEVARDS COMERCIAIS  INCENTIVO TRIBUTÁRIO PATRIMONIAL  PARCEIROS DA LIMPEZA	SINALIZAÇÃO TURÍSTICA VIÁRIA  QUALIFICAÇÃO ACESSOS A ATRATIVOS TURÍSTICOS  MELHORIA AO ACESSO AOS DISTRITOS	PÓRTICO DE ACESSO  SANTA VISTA BELVEDERES DE SANTA MARIA  CENTRO DE EVENTOS  TEATRO DA NATUREZA	SINALIZAÇÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS
<p>* Projetos relacionados nestes itens são sugestões a serem trabalhadas em parceria com as secretarias afins.</p>				

**EIXO 02 : PLANEJAMENTO: ESTRUTURAÇÃO E ORDENAÇÃO TURÍSTICA**  
**MACRO-PROGRAMA: INFRAESTRUTURA BÁSICA – INTERFACE COM O TURISMO**  
**PROGRAMA: QUALIFICAÇÃO TURÍSTICA DO EIXO CENTRAL E OUTROS**

PROJETO	AÇÃO	OBJETIVO	PRAZO	OBS	EQUIPE	POSSÍVEIS PARCEIROS
<b>PROJETO BOULEVARD'S COMERCIAIS</b>	Qualificação da infraestrutura das áreas de relevante concentração comercial e fluxo de pessoas.	Apoiar propostas que interessem e desencadeiem o desenvolvimento do turismo de Santa Maria.	MÉDIO LONGO	Projeto que deverá ser proposto e/ou ter a intervenção da SMT.	Rafael Rogério	CACISM, SINDILOJAS, AJESM, CDL, ADCE, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Escritório da Cidade
<b>PROJETO BOULEVARD'S COMERCIAIS: PILOTO QUADRANTE CALÇADÃO/PRAÇA SALDANHA MARINHO/ALBERTO PASQUALINI/FLORIANO PEIXOTO (EIXO CENTRAL)</b>	Qualificação da infraestrutura das áreas de relevante concentração comercial e fluxo de pessoas.  Criação de um comitê técnico para análise das viabilidades e ações.	Apoiar propostas que interessem e desencadeiem o desenvolvimento do Turismo de Santa Maria.	CURTO	Projeto que deverá ser proposto e/ou ter a intervenção da SMT.	Rafael Rogério	SINDILOJAS, AJESM, CDL, ADCE, Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Escritório da Cidade, Secretaria de Obras, Secretaria de Esporte e Lazer, Secretaria de Educação, Secretaria do Meio Ambiente, Gabinete, Gabinete da 1ª Dama
<b>PROJETO DE INCENTIVO TRIBUTÁRIO AOS IMÓVEIS DE RELEVÂNCIA HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA / ASPECTO TURÍSTICO-CULTURAL DO CENÁRIO ARQUITETÔNICO DE SANTA MARIA - LEVANTAMENTO DOS IMÓVEIS DE RELEVÂNCIA HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA DO MUNICÍPIO /</b>	Estruturação do programa de incentivo tributário.  Criação de propostas de recuperação e uso dos imóveis.  Início das ações de fiscalização	Apoiar propostas que interessem e desencadeiem o desenvolvimento do turismo de Santa Maria.	CURTO MÉDIO	Projeto que deverá ser proposto e/ou ter a intervenção da SMT	Rafael Rogério	Secretaria de Finanças, Secretaria de Cultura, Escritório da Cidade, Procuradoria Jurídica, IPHAE, IPHAN / Ministério da Cultura

**EIXO 02: PLANEJAMENTO: ESTRUTURAÇÃO E ORDENAÇÃO TURÍSTICA**  
**MACRO-PROGRAMA: INFRAESTRUTURA BÁSICA INTERFACES COM O TURISMO**  
**PROGRAMA: ORDENAMENTO E QUALIFICAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO LOGÍSTICA DO TURISMO**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E VIÁRIA DOS ACESSOS DE SANTA MARIA</b>	Qualificação e ampliação da sinalização turística nos acessos a Santa Maria	Apoiar propostas que interessem e desencadeiem o desenvolvimento do turismo de Santa Maria	MÉDIO	Projeto que deverá ser proposto e/ou ter a intervenção da SMT	Rafael Rogério	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, Escritório da Cidade, DAER, DNIT
<b>QUALIFICAÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE ACESSOS A ATRATIVOS TURÍSTICOS</b>	Qualificação e criação de acessos a atrativos	Apoiar propostas que interessem e desencadeiem o desenvolvimento do turismo de Santa Maria	MÉDIO LONGO	Projeto que deverá ser proposto e/ou ter a intervenção da SMT	Rafael Rogério	Secretaria de Trânsito, Secretaria de Obras, Escritório da Cidade, Secretaria do Meio Ambiente
<b>MELHORIA DO ACESSO AOS DISTRITOS</b>	Qualificação das estradas de acesso aos distritos	Apoiar propostas que interessem e desencadeiem o desenvolvimento do turismo de Santa Maria	MÉDIO	Projeto que deverá ser proposto e/ou ter a intervenção da SMT	Rafael Rogério	Secretaria de Obras, Secretaria de Trânsito, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

**EIXO: 02 - PLANEJAMENTO: ESTRUTURAÇÃO E ORDENAÇÃO TURÍSTICA**  
**MACRO-PROGRAMA: INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**  
**PROGRAMA: ORDENAMENTO DA INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>PROJETO PÓRTICOS DE ACESSO</b>	Construção do pórtico de acesso.	Oferecer um espaço de recepção aos turistas que acessam Santa Maria pela RS 287.	CURTO	Projeto com recursos já alocados.	Rafael Rogério	DAER, SETUR-RS, Escritório da Cidade
<b>PROJETO SANTA VISTA DOS BELVEDERES DE SANTA MARIA</b>	Construção de parados nos belvederes e qualificação dos acessos.	Ampliar a oferta turística de Santa Maria.	MÉDIO LONGO	Já existem alguns belvederes com infraestrutura mínima. Outros precisam ser desvelados e construídos. inclui-se no projeto dos parques verdes.	Rafael Rogério Norma	FEPAM, Secretaria do Meio Ambiente, SETUR-RS, MTUR, MMA, Secretaria de Obras, IBAMA, PATRAM BM, Proprietários das Áreas, Escritório da Cidade
<b>CENTRO DE EVENTOS</b>	Criação da comissão de análise do centro de eventos.	Discutir a continuidade do projeto ou a sua readequação.	CURTO MÉDIO	Inicialmente, a SMT acredita que o projeto precisa ser revisto antes de captar novos recursos para a continuidade da obra.	Rogério Maurício Rafael Vânia Norma	CACISM, Secretaria de Cultura, Secretaria de Esporte e Lazer, Escritório da Cidade, Secretaria de Obras, Secretaria de Trânsito, MTUR, MINC, SETUR, FNCVB, AJESM.
<b>TEATRO DA NATUREZA (PEDREIRAS)</b>	Análise de possibilidades/estudo de viabilidade da utilização turístico-cult. das pedreiras.  Construção de infraestrutura que comporte manifestações artísticas de grande porte	Dar um uso sustentável através da criação de novos espaços de uso artístico-cultural às áreas desativa das pedreiras.	MÉDIO LONGO	Inclui-se no projeto dos parques verdes.	Rafael Rogério Norma	FEPAM, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Cultura, SEDAC-RS, SETUR-RS MINC, MTUR, MMA, Secretaria de Obras, Gabinete, IBAMA, PATRAM BM, Proprietários das Áreas, Escritório da Cidade



**EIXO 02: PLANEJAMENTO: ESTRUTURAÇÃO E ORDENAÇÃO TURÍSTICA**  
**MACRO-PROGRAMA: INFRAESTRUTURA TURÍSTICA**  
**PROGRAMA: SINALIZAÇÃO TURÍSTICA**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>SINALIZAÇÃO DE ATRATIVOS TURÍSTICOS (SUB-PROJETOS: CIDADÃOS ILUSTRES, IMÓVEIS DE RELEVÂNCIA HISTÓRICA E ARQUITETÔNICA, NOSSAS RUAS – NOSSA HISTÓRIA)</b>	<p>Pesquisa histórica.</p> <p>Delimitação de áreas temáticas.</p> <p>Interpretação patrimonial.</p> <p>Concepção de layouts e marcas</p>	<p>Ordenar algumas categorias da oferta turística de Santa Maria através da interpretação patrimonial</p> <p>Sinalizar atrativos e áreas públicas para a recuperação da memória da cidade</p>	<p>CURTO</p> <p>MÉDIO</p>	<p>Complementação de sinalização já existente.</p> <p>Alia-se ao projeto de criação de roteiros históricos, artísticos e arquitetônicos na cidade.</p>	<p>Rafael</p> <p>Christiana</p> <p>Talita</p>	<p>MTUR, Secretaria de Cultura, Secretaria de Obras, Secretaria de Educação</p>

<b>EIXO</b>	<b>PLANEJAMENTO: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO</b>					<b>03/01</b>
<b>MACRO PROGRAMA</b>	FOMENTO À CAPTAÇÃO DE NEGÓCIOS, EMPREENDIMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA			FOMENTO À PRODUÇÃO TURÍSTICA		
<b>PROGRAMA</b>	FOMENTO À CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS	FOMENTO AO FINANCIAMENTO TURÍSTICO	FOMENTO À GERAÇÃO EMPREGO E RENDA	FOMENTO À PRODUÇÃO: FORMATAÇÃO PRODUTOS TURÍSTICOS	ORDENAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E NEGÓCIOS TURÍSTICOS	APOIO À INICIATIVA PRIVADA
<b>MACRO PROJETOS</b>	*Macro programa – a desenvolver com o consultor externo			NÚCLEO HISTÓRICO FERROVIÁRIO	_____	_____
<b>PROJETOS</b>	CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS TURÍSTICOS  OUTROS	LINHAS DE FINANCIAMENTO  LEI DE INCENTIVO AO TURISMO  OUTROS	APOIO TÉCNICO A INICIATIVAS DE BASE LOCAL  OUTROS	VILA BELGA  ANIMAÇÃO DA GARE  PASSEIO DA RIO BRANCO  TREM TURÍSTICO	_____	_____

**EIXO 03: PLANEJAMENTO: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO****MACRO-PROGRAMA: FOMENTO A CAPTAÇÃO DE NEGÓCIOS, EMPREENDIMENTOS E GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA****PROGRAMA: FOMENTO A CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>CAPTAÇÃO DE INVESTIMENTOS E NEGÓCIOS TURÍSTICOS</b>	Articulação e captação De investimentos e negócios	Captar investimentos para Santa Maria, buscando o desenvolvimento do Turismo.	MÉDIO LONGO		Norma Rafael Rogério	

**PROGRAMA: FOMENTO AO FINANCIAMENTO TURÍSTICO**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>LINHAS DE FINANCIAMENTO</b>	Pesquisar e captar possíveis linhas de financiamento para o desenvolvimento do turismo local e regional.	Oferecer a cadeia produtiva do turismo local possibilidades de financiamento.	CURTO MEDIO		Rafael Rogério	
<b>LEI DE INCENTIVO AO TURISMO</b>	Propor ao legislativo a criação de uma lei de incentivo a atividade turística.	Possibilitar o incremento ao turismo por meio de legislação específica.	CURTO MEDIO		Rafael Rogério	

**PROGRAMA: FOMENTO À GERAÇÃO DE EMPREGO E RENDA**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>APOIO TÉCNICO A INICIATIVAS DE BASE LOCAL</b>	Desenvolver ações que possibilitem a geração de emprego e renda .	Fortalecer as possibilidades de geração de emprego e renda a partir do setor turístico.	CURTO MEDIO		Norma Rafael Rogério Tatiane	

**EIXO 03: PLANEJAMENTO: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**  
**MACRO PROGRAMA: FOMENTO A PRODUÇÃO TURÍSTICA**  
**PROGRAMA: FOMENTO A PRODUÇÃO TURÍSTICA: FORMATAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS**  
**MACRO PROJETO: NÚCLEO HISTÓRICO FERROVIÁRIO**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>VILA BELGA</b>	Retornar e reler as ações do projeto anterior.  Criar propostas para animação do espaço.	Criar um espaço de animação e entretenimento utilização turística do patrimônio Vila Belga.	MÉDIO		Vânia Christiana Talita	Sec. de Cultura Associações de Bairros IPHAE Escritório da cidade
<b>GARE</b>	Retornar e reler a revitalização do espaço da Gare.  Criar propostas para animação do espaço. Promover em parceria com a Secretaria da Cultura, o Museu Ferroviário.	Criar um espaço de animação e entretenimento utilização turística do patrimônio da Gare.	MÉDIO		Vânia Christiana Talita	Sec. de Cultura Associações de Bairros IPHAE Escritório
<b>PASSEIO DA RIO BRANCO.</b>	Criar proposta de animação da Avenida Rio Branco.	Capitalizar o espaço histórico cultural para fortalecer o turismo.	MÉDIO		Rafael Vânia Christiana Talita	Sec. de Cultura Associações de Bairros IPHAE Escritório
<b>TREM TURÍSTICO</b>	Estruturar o passeio do trem turístico em Santa Maria.	Ampliar e qualificar a oferta turística de santa Maria e região.	MÉDIO		Vânia Christiana Talita	Sec. de Cultura Associações de Bairros IPHAE Escritório ALL

<b>MACRO PROGRAMA</b>	<b>FOMENTO A PRODUÇÃO TURÍSTICA</b>			<b>03/02</b>
<b>PROGRAMA</b>	<b>FOMENTO À PRODUÇÃO: FORMATAÇÃO PRODUTOS TURISTICOS</b>			
<b>MACRO PROJETOS</b>	COMPLEXO TURÍSTICO PALEONTOLÓGICO	SEGMENTOS TURÍSTICOS		PLATAFORMA DE NEGÓCIOS E EVENTOS TURÍSTICOS
<b>PROJETOS</b>	<p style="text-align: center;">PARQUE PALEONTÓGICO SÍTIO DA ALEMÔA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">ROTA PALEONTOLÓGICA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">OUTROS</p>	<p style="text-align: center;">NÚCLEO HISTÓRICO ACAMPAMENTO</p> <hr/> <p style="text-align: center;">TURISMO RELIGIOSO: CAMINHOS DA FÉ</p> <hr/> <p style="text-align: center;">TURISMO RELIGIOSO: NOVENA TURÍSTICA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">COMPLEXO TURÍSTICO TECNOLÓGICO</p> <hr/> <p style="text-align: center;">ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA – SANTA MARIA E REGIÃO</p>	<p style="text-align: center;">TURISMO HISTÓRICO-CULTURAL: CAMINHOS DE SANTA MARIA</p> <hr/> <p style="text-align: center;">TURISMO RURAL: SANTA MARIA E REGIÃO</p> <hr/> <p style="text-align: center;">ÔNIBUS TURÍSTICO</p> <hr/> <p style="text-align: center;">TURISMO GASTRONÔMICO ETNIAS E SABORES</p> <hr/> <p style="text-align: center;">PARQUES TEMÁTICOS: PALEONTOLOGICO E ETNICO</p> <hr/> <p style="text-align: center;">TURISMO SAÚDE</p>	<p style="text-align: center;">CENTRO DE EVENTOS</p> <hr/> <p style="text-align: center;">CAPTAÇÃO DE EVENTOS</p> <hr/> <p style="text-align: center;">CALENDÁRIO DE EVENTOS</p> <hr/> <p style="text-align: center;">APOIO TÉCNICO E INSTITUCIONAL</p>

**EIXO 03: PLANEJAMENTO: FOMENTO AO DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO**  
**MACRO PROGRAMA: FOMENTO A PRODUÇÃO TURÍSTICA**  
**PROGRAMA: FOMENTO À PRODUÇÃO TURÍSTICA: FORMATAÇÃO DE PRODUTOS TURÍSTICOS**  
**MACRO PROJETOS: SEGMENTOS TURÍSTICOS**

PROJETO	AÇÕES	OBJETIVO	PRAZO DE IMPLANTAÇÃO	OBS	EQUIPE	POSSÍVEIS PARCEIROS
<b>PROJETO TURISMO DE SAÚDE DE SANTA MARIA TURISMO HOSPITALAR (HOSPITAIS E CLINICAS)</b>	Proporcionar aos clientes e acompanhantes passíveis de mobilidade e deslocamento externo ao hospitais e clinicas a possibilidade de realizar passeios e visitas monitoradas aos atrativos da cidade de Santa Maria.	Atribuir melhores condições psicossomática com a comunidade hospitalar /segmentos durante o período de confinamento.	MÉDIO		Norma Comunitá	Hospitais Clinicas Séc. de Saúde Unimed
<b>TURISMO RELIGIOSO: CAMINHOS DA FÉ</b>	Criação de circuito entre cidades com nomes de Santos que estimulem o Turismo Cultural/Religioso de Santa Maria, Região Central e fronteira oeste do RS.	Concretização da política de desenvolvimento turístico Centro-Fronteriço.	CURTO MÉDIO		Norma Vânia Talita Christiana	Secretarias de Turismo das cidades envolvidas.
<b>TURISMO RELIGIOSO: NOVENA TURÍSTICA DE SANTA MARIA</b>	Criação de roteiro de visitação autoguiada em 09 igrejas de Santa Maria.	Estimular o Turismo Religioso em Santa Maria	CURTO MÉDIO		Vânia Talita Christiana	Diocese Cúria Metropolitana UNIFRA
<b>NÚCLEO HISTÓRICO DO ACAMPAMENTO</b>	Criar identificação visual do espaço (interpretação patrimonial)  Aulas públicas história do acampamento (com esquetes artísticas, musical da Imembuy)	Valorizar a história de Santa Maria e do Patrimônio local.	MÉDIO		Rafael Vânia Christiana Talita	Secretaria de Cultura Associação de Bairros Escritório da cidade.
<b>TURISMO HISTÓRICO CULTURAL E ARTÍSTICO: CAMINHOS DE SANTA MARIA.</b>	Criação de roteiros temáticos que contemplem os atrativos históricos culturais e artísticos.  Animação dos museus de Santa Maria.  Apoio a Secretaria de Cultura na criação do Complexo da Gare e Memorial Ferroviário (Projeto Niemeyer)	Estruturar produtos turísticos / ampliando a oferta turística de Santa Maria e região.	CURTO	Roteiros Militares Arquitetônico Arte cemiterial Contemplaçã o Roteiro religiões de Santa Maria	Vânia Rafael Talita Christiana	Unifra Exército Associação dos Museus

<b>TURISMO RURAL SANTA MARIA E REGIÃO</b>	Identificar o potencial para contribuição da oferta turística nos distritos de Santa Maria.	Estruturar produtos turísticos / ampliar a oferta turística na região.	CURTO MÉDIO	Projeto enviado ao MTUR/MDA. Esta em coesão com as políticas nacionais.	Norma Rafael Márcia Laíse	MTUR MDA SETUR EMATER Secretaria de Desenvolvimento Rural Sub Prefeitura dos Distritos.
<b>ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA EM SANTA MARIA E REGIÃO</b>	Sistematizar e ordenar a oferta turística e qualificar os produtos já existentes.	Estruturar e ampliar a oferta turística regional	CURTO MÉDIO		Rafael Márcia Laíse	Na trilha Leões da Montanha Bandeirantes da Serra. MTUR SETUR
<b>COMPLEXO TURÍSTICO</b>	Parque Paleontológico da Alemoa.  Rota Paleontológica;	Estruturar um produto turístico no Segmento Paleontológico.  Valorizar o patrimônio cultural	MÉDIO LONGO		Rafael Rogerio Vania Talita Christiana	Escritório da cidade Prof. Nabor Sr. Alan Baldacci Secretaria da Cultura MTUR UFRGS UFSM
<b>ÔNIBUS TURÍSTICO</b>	Aquisição de um ônibus antigo. Construção do itinerário -city tour Articulação comunidade -parceiros	Oferecer oportunidade ao visitante e a comunidade de conhecer Santa Maria	CURTO MÉDIO		Vânia Talita Rafael Rogerio	Secretaria de transito CDL Sindilojas AJESM CACISM
<b>NEGÓCIOS E EVENTOS TURÍSTICOS</b>	Centro de Eventos, acompanhamento e gestão.  Captação de eventos. Apoio tecnológico e institucional	Posicionar Santa Maria no cenário estadual como oferta para a realização de eventos. Execução dos eventos locais.	CURTO		Rogério Tatiane Laíse	CDL SINDILOJAS CNCVB - MOREIRA AJESM / CACISM Séc. de Esporte e Laser

<b>EIXO</b>	PLANEJAMENTO: EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O TURISMO		<b>04</b>
<b>MACRO PROGRAMA</b>	EDUCAÇÃO PARA O TURISMO: BASE COMUNITÁRIA/EDUCAÇÃO FORMAL	EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O TURISMO: CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO	
<b>PROGRAMA</b>	*Macro programa – a desenvolver com o consultor externo	CAPACITAÇÃO PARA POLICIAIS MILITARES	ACOLHE SANTA MARIA
<b>MACRO PROJETOS</b>	_____	CONDUTORES LOCAIS	CIRCUITO GASTRONOMIA DE SABORES LOCAIS
<b>MACRO PROJETOS</b>	_____	OFICINAS PARA TAXISTAS	GASTRONOMIA DE PARADOURO TURÍSTICO
<b>PROJETOS</b>	_____	OFICINAS PARA FRENTISTAS	ESCOLA DE ARTESANIA
		OFICINAS PARA COLABORADORES DMT	OFICINAS DE RECEPTIVO
		PREPARAÇÃO PARA GESTORES PÚBLICOS	CONDUTOR TUR AVENTURA*
		GESTORES DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	* EM COGITAÇÃO



**EIXO 04: PLANEJAMENTO E SENSIBILIZAÇÃO PARA O TURISMO**  
**MACRO-PROGRAMA: EDUCAÇÃO PROFISSIONAL PARA O TURISMO: CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO**  
**PROGRAMA:**

PROJETO	AÇÕES	OBJETIVOS	PRAZO DE IMPLANTAÇÃO	OBS	EQUIPE	POSSÍVEIS PARCEIROS
<b>CAPACITAÇÃO PARA POLICIAIS MILITARES: TURISMO, HOSPITALIDADE E SEGURANÇA</b>	Curso de curta duração	Sensibilização para o Turismo e qualificação do atendimento ao visitante	CURTO		Norma Márcia Laíse	SETUR, Comando da Brigada Militar, Secretaria de Cultura, Segurança Pública, UNIFRA, Secretaria de Esporte e Lazer
<b>CONDUTORES LOCAIS</b>	Curso de curta duração	Capacitação e qualificação profissional para o monitoramento à visitação da cidade;	CURTO		Norma Márcia Laíse	SETUR, UNIFRA, Secretaria de Cultura, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria de Esporte e Lazer.
<b>TAXISTAS</b>	Seminários e Oficinas	Sensibilização para o Turismo e qualificação do atendimento ao visitante	CURTO		Norma Márcia Laíse	SETUR, UNIFRA, COOPAVÉR, SINCAVER, Secretaria de Trânsito
<b>FRENTISTAS</b>	Seminários e Oficinas	Sensibilização para o Turismo e qualificação do atendimento ao visitante	CURTO		Norma Márcia Laíse	SETUR, UNIFRA, Redes de Postos de Gasolina
<b>DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO – DMT (Fiscais)</b>	Seminários e Oficinas	Sensibilização para o Turismo e qualificação do atendimento ao visitante	CURTO		Norma Márcia Laíse	SETUR, Secretaria de Trânsito, UNIFRA
<b>PREPARAÇÃO PARA GESTORES PÚBLICOS DE TURISMO</b>	Seminário e Oficinas de Sensibilização, Organização e Gestão do Turismo.	Nivelar o entendimento turístico em âmbito local e regional	CURTO		Norma Márcia Rafael Tatiane	SETUR, PAC, Secretaria de Cultura, AMCENTRO, UNIFRA, Eventur, Na Trilha
<b>GESTORES DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS TURÍSTICAS</b>	Seminários e Oficinas de sensibilização/conscientização sobre os serviços turísticos e suas peculiaridades	Capacitação e qualificação para o aprimoramento do atendimento e aumento da competitividade mercadológica	CURTO MÉDIO		Norma Márcia Laíse	SETUR, UNIFRA, SEBRAE, EMATER, SENAC, SESC, SENAR, SENAI

PROJETO	AÇÕES	OBJETIVOS	PRAZO DE IMPLANTAÇÃO	OBS	EQUIPE	POSSÍVEIS PARCEIROS
---------	-------	-----------	----------------------	-----	--------	---------------------

<p><b>ACOLHE SANTA MARIA</b></p>	<p>Cursos, oficinas e seminários destinados a garçons, telefonistas, recepcionistas, mensageiros, cozinheiros e camareiras</p>	<p>Capacitar e qualificar os recursos humanos empregados em empresas turísticas</p>	<p>CURTO</p>	<p>Projeto fundamentado no Programa Bem Receber do MinTur, SEBRAE e Instituto de Hospitalidade o qual busca consolidar a autenticidade cultural, a inclusão social, a conservação do meio ambiente e a qualidade profissional como peças fundamentais para a preservação da atratividade e competitividade local, a viabilidade econômica e a contribuição para a qualidade de vida local.</p>	<p>Norma Márcia Laíse</p>	<p>SETUR, AHTURR, SEBRAE, Instituto de hospitalidade, SENAC, UNIFRA</p>
<p><b>CIRCUITOS GASTRONÔMICOS DE SABORES LOCAIS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Concursos Pratos do Chef;</li> <li>▪ Festival – Culinária Típica Regional; <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Mostra Gastronômica Promocional – Sabores e Aromas de Santa Maria e Região;</li> <li>▪ Concurso Gastronômico – De Bar em Bar;</li> <li>▪ Promoção Gastronômica – Nhoque da Boa Sorte</li> </ul> </li> </ul>	<p>Promover e incrementar a oferta turística de Santa Maria e Região através da diversificação e qualificação da Gastronomia e suas distintas tipologias e caracterizações de base local.</p>	<p>CURTO MÉDIO</p>		<p>Norma Márcia Laíse Rogério</p>	<p>SETUR, AHTURR, ABRASEL, Secretaria de Desenvolvimento Rural, EMATER.</p>
<p><b>GASTRONOMIA DE PARADOUROS TURÍSTICOS E AGROINDÚSTRIAS</b></p>	<p>Oficinas de sensibilização para boas práticas na manipulação, armazenamento, transporte e distribuição de alimentos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Auferir a garantia qualitativa necessária à segurança do produto ofertado/comercializado</li> </ul>	<p>CURTO MÉDIO</p>		<p>Norma Márcia Laíse Rafael</p>	<p>Setur, SEBRAE, EMATER, Unifra (Nutrição e Design), Distritos e Sec. de Desenv. Rural</p>

	Oficinas de aprimoramento ao atendimento do turista					
		▪				
<b>ESCOLA DE ARTESANIA</b>	Criação e estruturação de uma escola de artesanato comprometida com o desenvolvimento da educação cidadã mediante as práticas de aprendizagens ofertadas.	Desenvolver um processo inovador de criação e elaboração do artesanato local e regional destinado a contribuir para o enriquecimento do turismo, promovendo concomitantemente a inclusão social do público infanto-juvenil e familiares.			Norma Fátima Comunittá	1ª Dama do Município de Santa Maria
<b>OFICINAS DE TURISMO RECEPTIVO</b>	Oficina de formação de roteiros; Oficina de Gestão de Agências Turísticas Receptivas;	Capacitar e qualificar a oferta receptiva local	CURTO MÉDIO		Norma Márcia Vânia Laíse	SETUR, AHTURR, UNIFRA.
<b>CONDUTORES DE TURISMO DE AVENTURA*</b>	Curso de curta duração	Capacitar e qualificar os condutores de Turismo de Aventura a fim de estabelecer as competências comuns a todos os condutores, independentemente da atividade praticada ( terra, água e ar), relacionadas com o atendimento e condução do cliente, a prestação de um serviço de qualidade, a segurança e os cuidados com o meio ambiente e as comunidades envolvidas.	CURTO		Norma Márcia Laíse	SETUR, SENAC, Na Trilha, SETUR RS, UNIFRA

\* Em cogitação

<p><b>EIXO</b></p>	<p>PLANEJAMENTO: GESTÃO DO MERCADO TURÍSTICO</p>				<p><b>05/01</b></p>
<p><b>MACRO PROGRAMA</b></p>					
<p><b>PROGRAMA</b></p>	<p>COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO</p>				
<p><b>MACRO PROJETOS</b></p>	<p>COMUNICAÇÃO INTERNA</p>	<p>MATERIAL PROMOCIONAL</p>	<p>COMUNICAÇÃO DIGITAL</p>	<p>COMUNICAÇÃO IMPRENSA</p>	<p>PROMOÇÃO</p>
<p><b>PROJETOS</b></p>	<p>INFORMAÇÃO E ACOMPANHAMENTO COMUNICAÇÃO PÚBLICO INTERNO</p> <p>ABRA SUA BOCA</p> <p>EU SOU 10</p> <p>COMUNICANDO: INTEGRAÇÃO INTERNA ( PREFEITURA)</p> <p>MEDIA TRAINNING</p>	<p>VÍDEO E DVD INSTITUCIONAL</p> <p>BOOK LOCAL E REGIONAL</p> <p>IDENTIDADE VISUAL: TURISMO SANTA MARIA</p> <p>MATERIAL GRÁFICO</p> <p>BRINDE E SOUVENIR GRIFE SANTA MARIA</p>	<p>FERRAMENTAS COM. DIGITAL</p> <p>REESTRUTURAÇÃO DO SITE</p>	<p>COMUNICAÇÃO E INTEGRAÇÃO TRADE TURÍSTICO</p> <p>APROX. COM MÍDIA NAC. INTERN.</p> <p>APROX. IMPRENSA LOCAL E REGIONAL</p> <p>MONITORAMENTO DAS INFORMAÇÕES DA MÍDIA</p> <p>DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA SMTE</p>	<p>FAM TOUR E PRESS TRIP</p> <p>SANTA MARIA VISITA</p> <p>FEIRAS E EVENTOS</p>

**EIXO 05: PLANEJAMENTO: GESTÃO DO MERCADO TURÍSTICO**  
**MACRO PROGRAMA:**  
**PROGRAMA: COMUNICAÇÃO E PROMOÇÃO**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÕES</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO DE IMPLANTAÇÃO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>MONITORAMENTO DAS INFORMAÇÕES NA MÍDIA</b>	Clipping Análise estratégica da mídia	Conhecer o que esta sendo divulgado pela Secretaria - Prefeitura - região e outros.  Servir como instrumento para retificar a imagem.  Servir como base de dados para futuras ações e correção de equívoco.	Imediato	Análise estratégica de mídia será produzido mensalmente.	Maurício Laíse Talita	
<b>EU SOU 10*</b>	Conceder boton mensal de melhor colaborador do SAT	Reconhecer o desempenho do colaborador do mês (SAT)	CURTO Abril 2009		Maurício Vânia Talita	
<b>COMUNICANDO: INTEGRAÇÃO INTERNA (PREFEITURA)</b>	Desenvolver canal de comunicação com outros órgãos da prefeitura.  Cartões de aniversário para 1º e 2º escalão.	Trocar informação e integrar informações da Prefeitura	CURTO Abril 2009		Maurício Laíse	Secretarias
<b>IDENTIFICAÇÃO VISUAL</b>	Criação de marca do turismo e slogan	Dar identidade visual para a Secretaria e suas ações, dando sentido de unidade.	CURTO Abril 2009	Dependerá de orçamento	Maurício Vânia	Agência de Publicidade e gráfica.
<b>VÍDEO - DVD INSTITUCIONAL DO TURISMO</b>	Gravação e elaboração de vídeo sobre o turismo local e regional.	Divulgar o turismo da cidade e região.	CURTO 2010 - 2011	Dependerá de orçamento	Maurício Vânia Talita	

<b>BOOK LOCAL E REGIONAL</b>	Book de eventos	Divulgar o turismo da cidade e região.  Divulgar espaços para eventos e auxiliar na venda desses locais	CURTO Dez 2009	Dependerá de orçamentos	Maurício Laíse Rogério	
<b>MATERIAL GRÁFICO PROMOCIONAL</b>	Criação de folder institucional (mais elaborado)		CURTO Maio 2009 Junho 2009		Maurício Vania	Agência de publicidade e gráfica
<b>BRINDE - SOUVENIR (GRIFE SANTA MARIA)</b>	Criação de brindes promocionais para visitantes ilustres.  Elaboração de souvenir para turistas.  Desenvolvimento de brindes em massa.		CURTO Dez 2009	Artesanato da unifra		

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>APROXIMAÇÃO DA IMPRENSA LOCAL E REGIONAL</b>	Agendamento de visitas para apresentação da secretaria e seus projetos.	Iniciar um relacionamento transparente e contínuo com a imprensa local.	CURTO Março 2009		Maurício Laíse	Todos veículos de comunicação
<b>DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES DA SECRETARIA</b>	Envio de releases; sugestões de pautas; criação da sala de imprensa;  Divulgação de eventos;	Informar as ações da Secretaria. Obter espaço em mídia espontânea.	Imediato		Maurício	
<b>MEDIA TRAINING</b>	Promover oficinas de relacionamento com imprensa	Capacitar os integrantes a conceder entrevistas.  Melhorar a imagem da secretaria perante os veículos de comunicação.	CURTO Abril 2009		Maurício	

<b>REESTRUTURAÇÃO DO SITE DA SECRETARIA</b>	Criar novo site - dinâmico participativo	Inovar o canal de comunicação buscando ampliar o acesso as informações espaços de participação.	CURTO Agosto 2009		Coord: Maurício Talita Vânia	
---	--	---	----------------------	--	---------------------------------------	--

PROJETO	AÇÃO	OBJETIVO	PRAZO DE IMPLANTAÇÃO	OBS	EQUIPE	POSSÍVEIS PARCEIROS
<b>NOVAS FERRAMENTAS DE COMUNICAÇÃO DIGITAL</b>	Estudar outras ferramentas para interagir com o público  Implementar as ferramentas tecnológicas junto aos públicos.	Buscar alternativas de comunicação criativa e atuais.  Diversificar as formas de comunicação	Permanente  Implantação	Atualização e estudos das ferramentas será processual	Coord: Maurício Talita Vânia	
<b>APROXIMAÇÃO COM MÍDIA NACIONAL E INTERNACIONAL</b>	Iniciar relacionamento com mídia especializada regional, nacional e internacional.	Divulgar Santa Maria como destino turístico qualificado.	CURTO		Maurício Vânia	
<b>PRESS TRIP FAM TOUR</b>	Promover a cidade por meio de visitas de jornalistas e agentes de viagens a Santa Maria e região	Divulgar Santa Maria como destino turístico qualificado.	CURTO		Maurício Vânia Talita	
<b>SANTA MARIA VISITA</b>	Blitz e exposição da cidade e região em locais estratégicos e distritos de alvo de turistas	Divulgar Santa Maria como destino turístico qualificado	CURTO		Maurício Vânia Talita	

PROJETO	AÇÃO	OBJETIVO	PRAZO DE IMPLANTAÇÃO	OBS	EQUIPE	POSSÍVEIS PARCEIROS
<b>FEIRAS E EVENTOS</b>	Participar em eventos do trade	Divulgar Santa Maria como destino turístico qualificado.	CURTO		Maurício Vânia Talita	

<b>EIXO</b>	PLANEJAMENTO: GESTÃO DO MERCADO TURÍSTICO	<b>05/02</b>
<b>MACRO PROGRAMA</b>		
<b>PROGRAMA</b>	SISTEMA MUNICIPAL DE ATENDIMENTO AO TURISTA	
<b>MACRO PROJETOS</b>		
<b>PROJETOS</b>	<p data-bbox="427 815 893 895">AMPLIAÇÃO E QUALIFICAÇÃO DOS CATS (CENTROS DE ATENDIMENTO AO TURISTA)</p> <p data-bbox="427 924 893 1003">REGIONALIZAÇÃO DOS CATS ( CENTROS DE ATENDIMENTO AO TURISTA)</p> <p data-bbox="427 1032 893 1112">QUALIFICAÇÃO DO ATENDIMENTO</p> <p data-bbox="468 1233 947 1313">RELACIONAMENTO COM PATROCINADORES E PARCEIROS</p>	



**EIXO 05: PLANEJAMENTO: GESTÃO DO MERCADO TURÍSTICO**  
**MACRO PROGRAMA:**  
**PROGRAMA: SISTEMA DE ATENDIMENTO AO TURISMO**

<b>PROJETO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO</b>	<b>PRAZO</b>	<b>OBS</b>	<b>EQUIPE</b>	<b>POSSÍVEIS PARCEIROS</b>
<b>AMPLIAÇÃO DOS CENTROS DE ATENDIMENTO AO TURISTA (CAT)</b>	Ampliar o serviço de atendimento ao turista para Royal Plaza e Rodoviária.  Buscar patrocínio	Criar novas unidades do CAT	CURTO		Rafael Maurício	SETUR-RS AHTURR UNIFRA Royal Plaza Estação Rodoviária Prefeitura.
<b>REGIONALIZAÇÃO DOS CENTROS DE ATENDIMENTO AO TURISTA (CAT)</b>	Buscar material de abastecimento nas cidades da região, SETUR e países vizinhos.  Disponibilizar o CAT Móvel nos eventos turístico da região.	Qualificar o atendimento.  Estabelecer relacionamento mais próximo com os municípios da região.  Divulgar Santa Maria como destino turístico qualificado na região	CURTO		Rafael Maurício	Municípios da região por meio da AMCENTRO. Fórum regional do Turismo.
<b>QUALIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS</b>	Realizar oficinas de qualificação.  Promover visitas guiadas aos pontos turísticos de Santa Maria e região.	Qualificar o atendimento.  Prestar informações ao turista com propriedade.	CURTO		Norma Rafael Maurício Tatiane	
<b>RELAÇÃO COM OS PATROCINADORES</b>	Emitir relatórios referentes ao movimento do CAT.  Criar display dos patrocinadores do CAT.	Qualificar o relacionamento com os patrocinadores e apoiadores do CAT.	CURTO		Rafael Maurício	